05/08/2019 16:29 - Rondônia promove maior churrasco de tambaqui do País em Brasília

A Esplanada dos Ministérios, no Eixo Monumental em Brasília, será cenário para o maior churrasco de tambaqui assado na brasa do Brasil. O primeiro Festival de Tambaqui da Amazônia ocorrerá no dia 7 de agosto, a partir das 10h, no bloco D.

A mobilização é do governo do Estado de Rondônia juntamente com o governo do Distrito Federal, governo federal, Associação dos Criadores de Peixes de Ariquemes e Região (Acripar), Sebrae e parceiros.

O Festival tem como objetivo mostrar a beleza, a grandeza e o sabor do tambaqui de Rondônia. Durante o festival, serão assadas e distribuídas 4 mil bandas de tambaquis para os participantes e interessados em conhecer o sabor do peixe rondoniense.

O secretário de Estado da Agricultura de Rondônia (Seagri), Evandro Padovani, destacou que esse será o maior churrasco de bandas de tambaqui do País e ajudará a divulgar a iguaria para o Brasil e o mundo. "O evento tem a finalidade de promover uma ação positiva para fortalecer o consumo do pescado no Brasil e também abrir novos mercado para a cadeia do pescado de Rondônia," destaca Padovani.

Jorge Seif Junior, secretário de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/MAPA) destacou no dia 4 de julho, em live via rede social juntamente com o presidente Jair Bolsonaro, da parceria dos governos do Estado de Rondônia, do Distrito Federal, MAPA e parceiros sobre a finalidade de divulgar o tambaqui. "O peixe amazônico tem suas propriedades, é um peixe 100% brasileiro, e muito brasileiros não o conhecem," disse o secretário.

O tambaqui é uma espécie nativa da Amazônia, e tem sido uma questão de interesse de pesquisadores e aquicultores devido à sua adaptação à produção intensiva, crescimento rápido, aceitação ao alimento industrial e o alto valor gastronômico de sua carne. É consumido na região Amazônica desde do século 19.

O governador do Estado de Rondônia, Marcos Rocha, destacou que serão 6 toneladas de peixe, que estão sendo levadas pelos nossos produtores, com o objetivo de apresentar à população de Brasília o nosso produto. " Eles Estão acostumados sempre com outros pescados, e nós queremos levar lá o nosso tambaqui para que eles apreciem e aprovem," destaca o governador.

PRODUÇÃO EM RONDÔNIA

Rondônia é o maior produtor de peixes nativos em cativeiro e o terceiro maior produtor do Brasil. A criação do tambaqui (Colossoma macropomum) se destaca como a principal espécie criada em cativeiro no estado. O sistema de produção de peixes na piscicultura rondoniense é constituído principalmente por viveiros semi-intensivo, que consorcia alimento natural para os peixes, garantindo maior qualidade e reduzindo custos de produção.

"Além de não pressionar o meio ambiente na mesma intensidade que a exploração extrativista com fins comerciais e outros sistemas de produção, com densidade de estocagem maior que comprometem a qualidade dos efluentes gerados. Pois possui mecanismos de controle da qualidade da água para proteger os efluentes no retorno da água ao curso natural do Rio," esclarece Maria Mirtes Pinheiro, gerente de aquicultura e pesca da Seagri.

Historicamente a piscicultura teve seu desenvolvimento na agricultura familiar, por meio dos incentivos de hora máquinas do governo do Estado para a construção de tanques escavados. Na atualidade o Estado possui 4.308 empreendimentos cadastrados e licenciados exclusivamente para comercialização e produção, ocupando uma área de 15.810,26 hectares de espelho d'água, com uma projeção de produção de 95.534,37 toneladas ao ano (Fonte: Sedam, 2018).

Conta com cerca de seis frigoríficos de peixes que garante qualidade dos produtos processados e exportados. Os estabelecimentos se dividem entre indústrias e agroindústrias familiares que atuam no ramo. Destes, dois estabelecimentos já possuem o Selo de Inspeção Estadual (SIE) e os demais o Selo de Inspeção Federal (SIF).

Nas exportações o peixe do estado de Rondônia segundo os dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério da Economia (ME), teve início em 2017 com destino ao Vietnã. Em 2019, de janeiro a junho, já foram exportados mais 259 toneladas de peixe para o Peru, Bolívia e Estados.

“Estamos trabalhando para que a nossa cadeia produtiva, cadeia do Peixe, se expanda. Pois se a gente produzir mais conseguindo novos mercados a gente leva também o aumento dos empregos e renda aqui no estado. Esse é o grande objetivo. O objetivo é não mais ficar entregando peixe, mas ensinar a nossa população, a pescar, a crescer a se desenvolver,” explica Marcos Rocha governador do Estado de Rondônia.

Fonte: Dhiony Costa e Silva - Secom/Governo de Rondônia

Notícias RO